



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA 08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (21-03-2016).

Às quatorze horas e vinte e dois minutos, do dia vinte e um de março de dois mil e dezesseis, no plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que, com exceção do vereador Fernando Sampaio, contou com a presença dos Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou a Secretária que fizesse a **leitura da Ata da 07ª Reunião Ordinária**, realizada no dia quatorze de março de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação. **Pela ordem, o vereador Marcelo pediu para que constasse a seguinte discussão: O vereador Fernando pediu aos vereadores que protocolassem os requerimentos antes de vir ao plenário para leitura a fim de que eles tenham conhecimento do que se trata. Ainda, ele pediu que a partir daquele dia não entrasse mais requerimento sem protocolo. O presidente disse que seria necessário consultar o plenário para saber se todos concordavam. O vereador Pedro César disse que no artigo cento e setenta e um constava que o requerimento será despachado de imediato pelo Presidente da Câmara o requerimento que solicitar leitura de matéria sujeita ao conhecimento do Plenário. O vereador José Jarbas questionou o pedido do vereador Fernando Sampaio. O vereador Geraldo Sales disse que o artigo mencionado pelo vereador Pedro César afirma que o requerimento deve ser de conhecimento dos vereadores, o que até então não era. Após embates, o presidente pediu respeito ao plenário. O vereador Marcelo disse que o respeitava, mas que precisava de respeitar os vereadores e acrescentou que era uma questão regimental, competindo ao presidente a decisão. O presidente disse ao vereador Marcelo que se quisesse brigar que brigasse sozinho. O presidente pediu ao vereador Marcelo que parasse e o deixasse falar. O vereador Marcelo o questionou e disse que estava com a palavra. O presidente disse que o vereador não estava com a palavra, pois não a tinha concedido. O presidente esclareceu que não estava pedindo o vereador para calar a boca, mas que estava falando como presidente e que até o momento nunca havia**



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

impedido ninguém de fazer uso da palavra, todos poderiam falar. Ele lembrou que na última discussão quando se pediu a leitura do requerimento não protocolado sua postura foi de lê-lo. Assim, o presidente pediu calma, sem escândalos e que todos tivessem respeito, não havendo necessidade de provocar tumultos, todos com calma seriam ouvidos. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que então não precisava de fazer requerimento oral e questionou se havia diferença entre as duas formas de pedido. Com a palavra, o presidente solicitou a leitura do requerimento não protocolado. A ata foi aprovada por unanimidade com a ressalva do vereador Marcelo. Pela ordem, o vereador Bruno comunicou sua mudança de bandeira partidária, passou-se do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) para Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB). O presidente convidou para comporem o plenário os Ex-veredores Romeu Miranda e José Antunes Vieira; o Secretário Municipal de Transporte, Sr. Marcos Antônio Gonçalves; o Secretário Municipal de Defesa Social, Sr. Brás Luís de Azevedo; o Secretário Adjunto de Transporte e Logística, Sr. Wanderly Soares da Silva, e o Secretário de Governo, Sr. Edivaldo Andrade. Em seguida, o secretário fez a leitura dos **Projetos de Lei: Projeto de Lei nº27/2016** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas): dá denominação Oficial de “Praça Francisco Paulino”, logradouro onde se situa o posto de saúde UBS, do subdistrito de Pombal, e dá outras providências. **Projeto de Lei nº28/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** dispõe sobre a criação do fundo Municipal de Amparo aos Atingidos pela barragem de Fundão no Município de Mariana, autoriza a abertura de Crédito Adicional Especial e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César não aceitou a solicitação do vereador, pois a cópia do projeto enviado à Casa não estava assinada nem pelo prefeito nem pelos membros da comissão, apenas constava a do promotor Guilherme Meneghin. **Projeto de Lei nº29/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** autoriza concessão de subvenção social á LEMA – Liga Esportiva de Mariana e dá outras providências. **Projeto de Lei nº30/2016 (autoria do Prefeito Municipal):** concede revisão geral da remuneração dos servidores do sistema Autônomo de Água e Esgoto – SAAE do Município, e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Juliano solicitou ao presidente que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César pediu vista do projeto, pois o projeto não se encontra dentro das legalidades, de modo que ele pediu as correções antes de ser votado. **Projeto de Lei nº31/2016** (autoria da Mesa Diretora): concede revisão do auxílio-alimentação aos servidores da Câmara Municipal de Mariana e dá outras providências. Pela ordem, o vereador Juliano solicitou ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Sua solicitação foi aceita pelos demais vereadores. Leitura do **Veto: Veto ao Projeto de Lei nº 011/2016** (autoria do Prefeito Municipal): dá denominação Oficial ao antigo Bairro Gogô E Canela de Mariana e dá outras providências. O presidente pediu aos vereadores Cristiano Vilas Boas, Pedro César Nunes e Bruno Mól para analisarem o veto. Leitura dos **Requerimentos: Requerimento nº29/2016** (autoria dos vereadores Pedro César Oliveira Nunes, Daniely Cristina Souza Alves, Raimundo Horta, Marcelo Macedo, José Jarbas Ramos Filho, Cristiano Silva Vilas Boas e Bruno Mól): requer que o executivo envie a esta casa um Projeto de Lei de reajustamento salarial dos servidores da administração Direta do Município de Mariana MG, na ordem de 11,28% Acompanhando o índice Oficial Publicado da inflação. **Requerimento nº30/2016** (autoria de todos os vereadores): requer as seguintes informações: o Festival da Vida já possui programação definida? Caso negativo, em que fase se encontra a programação? Qual o valor do recurso destinado para fazer o evento este ano? Quem será o promotor do evento? Qual a participação da Arquidiocese de Mariana na organização do Festival da Vida deste ano? Por ser um evento católico deve ser promovido com a participação efetiva da Arquidiocese de Mariana. Leitura das **Indicações: nº24, 35 e 36/2016** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas); **nº25, 26, 27, 28 e 29/2016** (autoria do vereador Cristiano Silva Vilas Boas); **nº32 e 46/2016** (autoria do vereador Sebastião André de Carvalho); **nº33 e 34/2016** (autoria do vereador Marcelo Macedo); **nº37, 38, 39 e 40/2016** (autoria do vereador Pedro Cesar de Oliveira); **nº41/2016** (autoria do vereador João Bosco Cerceau Ibrahim); **nº44/2016** (autoria do vereador Bruno Mól); **nº47 e 48/2016** (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves). Leitura da **Moção de Aplauso nº02/2016** (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas): para com a tenente da Policia Militar a senhora Maria Marta Guido de Lima pelos seus 27 anos na policia Militar em nossa cidade. Leituras das **Moções de Pesar:** pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

passamento da criança Heitor Gabriel Santos de Jesus, de autoria do vereador Antônio Marcos; pelo passamento do Sr. Hélio José Cerceau, de autoria do vereador João Bosco; pelo passamento da Srá. Aparecida Auxiliadora Anacleto, de autoria do vereador Edson Agostinho; pelo passamento da Sra. Ana Maria Martins, de autoria do vereador Sebastião André de Carvalho. Leitura dos **Pareceres: Projeto de Lei nº26/2016** (autoria do Prefeito Municipal). O presidente submeteu o **projeto em única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Pedro César se posicionou contra o projeto. Em sua opinião, o executivo deveria dar o reajuste salarial de acordo com o índice de inflação, assim ele espera uma reunião com o executivo para discutir a possibilidade. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales disse que, com base no parecer do Sr. Valério Rodrigues, os critérios de revisão geral anual da remuneração é um ato discricionário do executivo devendo estar de acordo com a dotação orçamentária de pessoal do município. Ele ressaltou que a ausência dessa revisão anual não é tida como um ato de improbidade administrativa. A cidade passa por um momento difícil impondo a todos uma responsabilidade muito grande. Assim, é preciso aprovar a proposição do prefeito de reajuste. Pela ordem, o vereador Pedro César disse que com a aprovação dos 5%, os servidores perderão 6% na sua receita líquida mensal. Pela ordem, a vereadora Daniely disse que suas palavras são ditas com responsabilidade, é preciso repensar os altos gastos com gratificação de alguns servidores do executivo enquanto muitos pais de famílias não têm isso. A crise atingiu a todos, de modo que é preciso considerar o índice de inflação. Pela ordem, o vereador Bruno disse que a questão é a perda salarial que os servidores públicos terão e isso impactará a cidade. Assim, ele pediu uma resposta do executivo sobre a proposta do requerimento nº29/2016. Pela ordem, o vereador José Jarbas comentou os gastos excessivos do governo municipal, o alto gasto com gratificações para uma pequena parcela de pessoas, deixando de beneficiar a maioria, o que demonstra irresponsabilidade. Com a palavra, o presidente consultou nominalmente os vereadores sobre a votação do projeto: votaram pelo adiamento da votação do projeto os vereadores Bruno Mól, Daniely Cristina Alves, Pedro César, Marcelo Macedo, Raimundo Elias Horta, José Jarbas Ramos Filho, Cristiano Vilas Boas e Edson Agostinho. Os vereadores Geraldo Sales, Juliano Vasconcelos, João Bosco Cerceau, Sebastião André de Carvalho, Adimar José Cota votaram contra o adiamento. O presidente comentou a dificuldade de o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

prefeito aumentar a remuneração dos servidores acima de cinco por cento. De acordo com as manifestações dos vereadores, **o presidente adiou a votação do projeto.** Pela ordem, o vereador Juliano disse que é favor dos servidores, mas é preciso ter responsabilidade com o município devido à realidade econômica de Mariana. **Projeto de Lei nº31/2016**, de autoria da Mesa Diretora. O presidente colocou o projeto em **única discussão e votação.** Pela ordem, os vereadores Bruno e Juliano parabenizou a iniciativa da mesa diretora. O projeto foi **aprovado por unanimidade.** **Projeto de Lei Complementar nº24/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente submeteu o projeto **em segunda e terceira discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Geraldo Sales pediu empenho do executivo na questão e sugeriu que fosse revisto o Código Tributário, instituindo o IPTU progressivo. O presidente ressaltou a necessidade de rever o código municipal de postura. Pela ordem, o vereador Juliano assinalou a importância do código de postura e informou que o Código Sanitário Municipal já está em reformulação. O projeto foi **aprovado por unanimidade.** **Moção de Aplauso nº02/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos. A moção foi **aprovada por unanimidade.** **Requerimento nº29/2016**, de autoria dos vereadores Pedro César, Bruno Mól, Daniely Cristina, Marcelo Macedo, Raimundo Elias Horta, José Jarbas e Cristiano Vilas Boas. O presidente colocou o requerimento em única discussão e votação. O requerimento foi **aprovado com o voto contrário do vereador Geraldo Sales.** **Requerimento nº30/2016**, de autoria de todos os vereadores. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação.** Pela ordem, o vereador Bruno desejou que, caso a empresa não cumpra as exigências do requerimento, ela seja tolhida de participar do evento, apesar de já ter patentado o evento, o que não impede o executivo que mude o nome, ou que busque alternativas jurídicas para que a empresa não promova mais o evento na cidade. Pela ordem, o vereador Cristiano desejou que o executivo atenda ao requerimento. O vereador José Jarbas assinalou a importância do Festival da Vida com a participação da Arquidiocese de Mariana, resgatando seu objetivo original. Pela ordem, o vereador Juliano ressaltou que o festival nos últimos anos tem visado apenas lucros e atrações musicais, deixando de lado a Campanha da Fraternidade. O requerimento foi **aprovado por unanimidade.** Finalizadas as votações, o vereador Bruno comentou e parabenizou o ato belíssimo da Associação Nossa Mariana de lavar a praça



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Gomes Freire trazendo uma reflexão e um despertamento para todos, chamando atenção para um espaço muito importante para a cidade. O vereador ressaltou também a participação da Associação Um minuto de Sirene e acrescentou que é preciso ouvir a mensagem que vem das ruas, das sociedades organizadas, as quais são de grande importância para a cidade. Adiante, o vereador ressaltou que esteve em duas escolas em Cabanas, Dom Oscar e Monsenhor José Cota, deparando-se com a dificuldade que professores e alunos estão tendo com a segurança, não está havendo condições de se trabalhar e de assistir aulas. Assim, ele pediu ao órgão competente, a comissão de educação da Casa uma atenção especial na questão. Ainda, o vereador pediu ao Secretário de Obras que instalasse a tela no ginásio Dom Oscar para impedir o acesso das pombas e permitir o acesso dos alunos. Com a palavra, o vereador Sebastião agradeceu as obras realizadas pelo Newton Godoy e pelo executivo em Cafundão e em Cana do Remo. Com a palavra o vereador Pedro César comentou a aprovação do Projeto de Lei nº15/2016 e solicitou que a Casa solicitasse a presença do procurador do município para que explicasse por que foi elaborado o projeto já que o contrato de rateio anexado já estava assinado e sendo executado há mais de dois meses, inclusive com autorização de pagamentos. Com a palavra, o vereador José Jarbas parabenizou os trabalhos da Nossa Mariana e se colocou à disposição. Ainda, o vereador, através de requerimento oral, solicitou ao executivo que fosse providenciada a quadra em Cachoeira do Brumado e o prazo para solução do problema da água na comunidade. Com a palavra, o vereador Geraldo parabenizou a Nossa Mariana e acrescentou que se baseou em justificativas jurídicas para votar contra o requerimento de revisão geral anual da remuneração em 11, 28%. O presidente agradeceu a associação e assinalou que todos os grupos que tem como objetivo discutir a cidade de Mariana tomando a frente das coisas merecem o espaço para serem ouvidos. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales pediu ao presidente que cobrasse da comissão de sindicância responsável pela investigação das obras inacabadas para concluir os trabalhos, fornecendo a todos as informações sobre essas obras. Com a palavra, o vereador Cristiano ressaltou a importância das entidades que desejam o bem de Mariana e não os seus bens. Com a palavra, o vereador Juliano parabenizou a iniciativa de Nossa Mariana, uma entidade apolítica, e desejou sucesso à entidade. Com a palavra, o vereador Bruno ressaltou que o deputado Tiago Cota homenageou as ações da Lions Clube que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camaramariana.mg.gov.br

contribuiu muito na época da tragédia em Mariana. Prosseguindo, o presidente concedeu a palavra ao vereador Marcelo, o qual pode fazer seus questionamentos aos secretários convidados. Assim, o vereador Marcelo pediu informações sobre o sumiço das máquinas na época da tragédia. O vereador perguntou ao Secretário Brás se há um inquérito policial do caso. O secretário disse que há um inquérito em andamento presidido pelo delegado Marcelo. Ele esclareceu que, no dia nove de janeiro, a empresa Construtora e Transportadora HCS do Rio de Janeiro propôs um contrato de cessão gratuita de trabalho ao município. A empresa locou onze equipamentos em Belo Horizonte. Passado um tempo, o secretário Marcos Antônio entrou em contato com ele, pois desconfiou de alguns procedimentos da empresa em relação ao uso das máquinas. Eles foram informados que a empresa deu quatro dias de folga aos seus contratados e que tinha solicitado aos motoristas que recolhessem as máquinas de Paracatu, onde estavam sendo operadas, pois disseram que as máquinas necessitavam de uma manutenção; e que os caminhões deveriam ser estacionados e abastecidos no Posto Raul. O secretário Brás disse que quando ele e o secretário Marcos Antônio foram fazer o levantamento das máquinas, percebeu-se que algumas tinham sido retiradas do município. Foi feita uma ocorrência e hoje somente duas estão extraviadas. O extravio foi constatado no dia onze de janeiro e no dia quinze de março uma das máquinas foi localizada no estado do Rio de Janeiro. A máquina foi apreendida em Petrópolis, restando duas para serem localizadas. Sr. Brás ressaltou que o município não tem responsabilidade com esses equipamentos. O vereador Marcelo perguntou se há uma investigação da Secretaria de Defesa Social. Sr. Brás disse que a secretaria está acompanhando as ações que estão sendo feitas pela polícia civil e informou que as duas retroscavadeiras localizadas em Mariana e a outra em Petrópolis já foram restituídas à locadora de Belo Horizonte. O vereador Marcelo perguntou ao Sr. Brás se os operadores das máquinas foram ouvidos. Sr. Brás disse que não sabia se todos os operadores das máquinas já tinham sido ouvidos. O vereador Marcelo perguntou ao Secretário Marcos Antônio se ele tinha o contrato de cooperação firmado entre a empresa e o município. O secretário disse que sim e acrescentou que antes de firmar um acordo com os interessados em prestar o serviço, ele consultou o jurídico do município, o qual firmou um contrato com esses interessados, sendo assinado por ele e pelo Sr. Charles, representante da empresa. O vereador Marcelo perguntou se existia algum procedimento de gestão



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

da secretaria de transporte em cima do contrato. O secretário Marcos Antônio disse que sim, as máquinas sob a responsabilidade do município já foram recuperadas. O vereador perguntou ao Sr. Marcos Antônio se existia algum planejamento de rotina diária do serviço a ser realizado pelas máquinas. Sr. Marcos Antônio disse que sim, apenas de segunda à sexta-feira, e nos finais de semana as máquinas eram levadas para um almoxarifado próprio da empresa. O vereador perguntou quem era o responsável para definir esta rotina. O secretário disse que delegou o Sr. José Hilário. A empresa levava as máquinas no local de trabalho através de indicação do Sr. José Hilário. O vereador Marcelo perguntou ao secretário qual era a relação entre o setor da administração e a empresa prestadora do serviço gratuito. Sr. Marcos Antônio afirmou que o contato era mínimo. O vereador Marcelo perguntou ao secretário quem fazia o transporte dos operadores para o local de trabalho. Sr. Marcos Antônio afirmou que a empresa tinha seus próprios veículos contratados. O vereador solicitou aos secretários os documentos a respeito dos sumiços das máquinas. Com a palavra, o vereador Bruno perguntou ao secretário Brás se há alguma ação a respeito da falta de segurança nos distritos de Mariana. O secretário informou que haverá um encontro no dia cinco de abril, às 19 horas, em que se pretende discutir a questão e firmar uma parceria com essas comunidades. Adiante, ele disse que a Secretaria de Defesa Social juntamente com o executivo e a Secretaria de Educação estão traçando planos para solucionar a questão da segurança nas escolas Dom Oscar, Monsenhor José Cota e CEMPA. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales disse que a Secretaria de Transporte está com dificuldade em atender as demandas do município, assim ele perguntou quanto a secretaria pagava para a cooperativa e quanto ela paga atualmente. O Secretário Marcos Antônio disse que a média atual de pagamento é de duzentos mil reais. O secretário não informou os valores antigos. O vereador Geraldo pediu ao secretário que enviasse os dados de antes e de agora à Casa. Adiante, o Procurador da Casa, Cor Jesu Quirino, esclareceu aos vereadores que o objetivo do projeto de lei nº15/2016 era a aprovação de remanejamento de verbas para dotação orçamentária e não autorização de pagamento, subvenção ou concessão de empréstimos. O presidente disse que serão solicitadas as informações necessárias ao executivo. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às dezoito horas e vinte



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.